

Casa em Ourém

“Porto de abrigo”
“Haven”

Texto Text: Inês Mendes
Fotografia Photography: João Morgado
www.filipesaraiva.pt





Uma casa projetada pelo arquiteto, para si mesmo e para a sua família. Este é um ponto essencial para compreender a casa que Filipe Saraiva desenhou tendo por objetivo não só ir ao encontro das “necessidades funcionais” da família, mas também “satisfazer um leque de requisitos arquitetónicos” do seu “imaginário formal e espacial”.

Em Ourém, centro de Portugal, mais precisamente na Melroeira, encontra-se uma habitação unifamiliar que deixa rendido quem a contempla. Prende o olhar a geometria da casa, a cor das paredes, pretas, e a madeira. A arquitetura de Filipe Saraiva remete para uma ideia simples e, ao mesmo tempo, carinhosa: a forma como

A house designed by the architect, for himself and his family. This is a decisive factor to understand the house that Filipe Saraiva constructed not only to meet his family's “functional needs”, but also to “satisfy a range of architectural requirements” part of his “formal and spatial imaginary”. In Ourém, centre of Portugal, more precisely in Melroeira, is a single-family residence which leaves the viewer overwhelmed. Our sight is caught by the house's geometric shape, the colour of the walls, black, and the wood. Filipe Saraiva's architecture refers to a simple yet, at the same time, affectionate idea: the way a child

uma criança desenha uma casa, com cinco linhas, dois quadrados e um retângulo. Uma casa é uma casa em qualquer parte do mundo: é sempre, como refere o arquiteto, o nosso “porto de abrigo”, o “nosso próprio mundo”.

Filipe Saraiva projetou a sua num terreno retangular, de características rurais, com vista privilegiada para o castelo de Ourém. A coerência foi um princípio que o arquiteto assegurou ao longo do desenvolvimento do conceito, tendo mantido o mesmo desenho na pérgula, que é um prolongamento da habitação.

A Casa em Ourém é uma composição modular, com “um ritmo próprio nas fachadas e na cobertura”. Assim, foram utilizados painéis pré-fabricados, feitos em betão preto, numa disposição sequencial. Com este material pretendia-se que a casa se integrasse de forma sóbria na paisagem envolvente e, ainda, que se reduzissem os custos de manutenção.

draws a house, it consists of five lines, a rectangle and two squares. A house is a house anywhere in the world: it is always, as the architect says, our safe “haven”, “our own world”.

Filipe Saraiva projected it on a rectangular ground, a farmland, with a privileged view overlooking Castle of Ourém. Throughout the concept of this project's development, the architect had as a principle its consistent form, the pergola assuming the same design, as an extension from the house.

Casa em Ourém is based on a modular composition, creating “a proper rhythm in the façades and the roofing”. Therefore, pre-fabricated panels, of black concrete, were used, composed in modules arranged sequentially. The use of such material aims so that the house's integration is in harmony with the surrounding landscape and reduces maintenance costs.

Uma casa é uma casa em qualquer parte do mundo: é sempre, como refere o arquiteto, o nosso “porto de abrigo”

A house is a house anywhere in the world: it is always, as the architect says, our safe “haven”

É uma casa que revela uma contemporaneidade temperada com formas mais tradicionais, que se destaca, mas que se enquadra e pertence. Surge do desenvolvimento de uma ideia acarinhada, cuidadosamente pensada para ser exatamente aquilo que se pretende que uma casa seja: um refúgio, um porto seguro, confortável.

It is a house that reveals an adequate contemporaneity with traditional forms, that stands out, but which fits and belongs. It comes from the development of a cherished idea carefully thought out to be exactly what a house is meant to be: a refuge, a safe, comfortable retreat.



BARREIROS & BARREIROS
WALLPAPERS AND FABRICS

Distribuidor em Portugal

bebarreiros

barreirosbarreiros

barreirosbarreiros.com